



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ**  
**NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA**  
**FAMÍLIA**

**MIRLLA MICHELLE ALVES UCHÔA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO COM GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS**  
**LÍCITAS E/OU ILÍCITAS DA UBS CARNAÚBA, MOMBAÇA-CE**

**FORTALEZA-CE**

**2018**

**MIRLLA MICHELLE ALVES UCHÔA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO COM GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS  
LÍCITAS E/OU ILÍCITAS DA UBS CARNAÚBA, MOMBAÇA-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à  
Coordenação do Curso de Especialização em  
Saúde da Família, modalidade semipresencial,  
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -  
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em  
Educação a Distância Em Saúde, Universidade  
Federal do Ceará, como requisito parcial para  
obtenção do Título de Especialista.  
Orientadora: Me. Emille Sampaio Cordeiro

**FORTALEZA-CE**

**2018**

MIRLLA MICHELLE ALVES UCHÔA

PROJETO DE INTERVENÇÃO COM GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS LÍCITAS  
E/OU ILÍCITAS DA UBS CARNAÚBA, MOMBAÇA-CE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa.  
Orientadora: Emille Sampaio Cordeiro

---

Profa.  
Coorientadora

---

Profa.

O campo da derrota não está povoado de fracassos, mas de homens que tombaram antes de vencer.

Abraham Lincoln

## RESUMO

O consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas tornou-se um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Contudo, entre as gestantes, este problema alarga-se na medida em que pode levar a comprometer o bem-estar da mãe e do feto. O presente estudo apresentou como escopo, averiguar nas gestantes este atinado problema e, logo após, delinear um projeto de intervenção educativo para o cuidado a estas gestantes visando uma reconstrução familiar ateadada ao trabalho em rede sob o aspecto da proteção na fase gestacional. Quanto ao método, o projeto será desenvolvido em duas fases, inicialmente promovendo uma articulação com a rede para que haja um acompanhamento psicológico e psiquiátrico para as gestantes. E, em seguida, será despertado o interesse das gestantes em atividades corporais e mentais, dessa forma, suavizará relativamente seu interesse pelas drogas; conservando-as ocupadas e interessadas em algo benéfico, isso fará com que elas apresentem uma visão de futuro, uma esperança, planos e, por conseguinte, enfraquecerá o lugar em que as drogas poderão atalhar os seus pensamentos. Os resultados esperados são: adesão das gestantes aos métodos aplicados e consequente redução do uso de drogas lícitas e/ou ilícitas. Logo, percebe-se que o uso de drogas está acoplado e presente na gestação, compondo um fator inquietante em decorrência dos prováveis prejuízos ao binômio: mãe-filho.

**Descritores:** Assistência Integral à Saúde; Gestantes; Malformações Induzidas por Drogas.

## ABSTRACT

Consumption of alcohol and other drugs has become a serious public health problem throughout the world. However, among pregnant women, this problem widens in that it can lead to compromising the well-being of the mother and the fetus. The purpose of this study was to investigate this important problem in pregnant women and, afterwards, to outline a project of educational intervention for the care of these pregnant women, aiming at a family-based reconstruction based on the protection aspect during the gestational phase. As for the method, the project will be developed in two phases, initially promoting an articulation with the network so that there is a psychological and psychiatric monitoring for the pregnant women. And then the interest of pregnant women in body and mind activities will be aroused, in this way, it will relatively soften their interest in drugs; keeping them occupied and interested in something beneficial, it will make them present a vision of the future, a hope, plans and, therefore, will weaken the place where the drugs can block their thoughts. The expected results are: adherence of pregnant women to the methods applied and consequent reduction of the use of licit and / or illicit drugs. Therefore, it is noticed that the use of drugs is coupled and present in the gestation, making a disturbing factor due to the probable damages to the mother-child binomial.

**Keywords:** Comprehensive Health Care; Pregnant women; Drug-Induced Malformations.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2 PROBLEMA .....</b>	<b>07</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>08</b>
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>09</b>
4.1 Objetivo Geral.....	09
4.2 Objetivos Específicos.....	09
<b>5 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>10</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>7CRONOGRAMA .....</b>	<b>13</b>
<b>8 RECURSOS NECESSÁRIOS .....</b>	<b>14</b>
<b>9 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O consumo excessivo de drogas lícitas e/ou ilícitas entre as mulheres grávidas constitui um dos problemas mais relevantes em relação à gestação, pois pode levar ao comprometimento da saúde do binômio mãe-filho, logo, gera um grande problema de saúde pública (MATTSON; SCHOENFELD; RILEY, 2001).

De forma geral a droga consumida durante a gestação, pode causar más-formações fetais, que podem acontecer generalizadamente e, mais tarde, é o desenvolvimento do encéfalo do feto que fica mais vulnerável aos prejuízos. As sequelas da exposição à substância podem abranger o crescimento atrofiado do cérebro ou as descobertas mais agudas como alterações neurocomportamentais (CASATTI, 2011).

O álcool, por ser a droga mais usada, é a substância mais comumente analisada por causa do consumo em exagero que pode acarretar em múltiplos problemas fetais, abrangendo o crescimento limitado, anomalias congênitas, problemas de comportamento, deficiência de memória e ausência intelectual. Como também, exposição pré-natal à nicotina tem sido agregada com problemas de desenvolvimento cerebral, cognição, linguagem, comportamento e desempenho em longo prazo (GRINFELD, 2005).

O papel do médico é de fundamental importância em relação aos cuidados primários, logo se deve sempre abordar a prevenção do uso dessas substâncias no pré-natal, a assimilação da exposição, o reconhecimento de problemas para o feto exposto e o acompanhamento satisfatório para monitorar quaisquer consequências em longo prazo (SALES, 2013).

Por estes achados, com a intenção de suavizar o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas na gestação, que foi adotado o projeto de intervenção exibido neste trabalho de conclusão do curso (TCC) de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família oferecida pela Universidade Federal do Ceará.



## 2 PROBLEMA

O consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas em gestantes é uma realidade nos sistemas de saúde do mundo, não sendo o Brasil uma ressalva. A observação de elevadas percentagens de gestantes afetadas pelo problema em questão, avaliadas em consultas clínicas na Unidade de Saúde da Família por meio de consulta agendada, é um destaque na realidade do trabalho da maioria de profissionais do SUS. Uma parte muito importante deste problema é devida ao desconhecimento das pacientes e como também dos familiares em relação aos malefícios que a droga pode causar. Motivo pelo qual o objeto de intervenção recomendado é a implementação de um plano de Educação Permanente (trabalho formativo) da equipe da Unidade de Saúde da Família, com enfoque no cuidado multiprofissional ao grupo de gestantes, tendendo a requerer uma melhor qualidade de vida para a mãe e para o feto, durante a fase gestacional.

O estudo abordará os principais achados das gestantes que são atendidas na UBS Carnaúba, Mombaça/CE, o tema é sobre o uso de drogas entre mulheres, em especial as que fizeram uso destas substâncias no período gestacional. Neste ponto, foi identificado, ainda, durante as consultas de pré-natal, que das onze gestantes atendidas mensalmente, três fazem uso de álcool e uma faz uso de psicotrópico. E, durante um ano, foi visto que de vinte e sete gestantes, nove faziam uso de álcool, duas de tabaco e uma de psicotrópico.

Entre as gestantes este problema toma uma grandeza máxima por induzir ao comprometimento da saúde dos binômios mãe e filho, acarretando graves sequelas para o desenvolvimento saudável da criança. Determinadas drogas lícitas e ilícitas são empregadas por pacientes durante o período gestacional, conforme Cavalli et al (2006).

Estudo concretizado pelo Programa de Averiguação Epidemiológica em Abuso Doméstico, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, comprovou que 41,5% das mulheres entrevistadas – em um universo de 573 pacientes – contaram fazer uso de certo tipo de bebida alcoólica durante o período gestacional; estando a cerveja como a bebida mais consumida entre as mulheres analisadas (MORAES; REICHENHEIM, 2007).

Detoni (2009) aponta que a droga mais consumida no Brasil é o álcool. Em seguimento vem o cigarro, os solventes, os remédios e a cocaína. Consequentemente, o presente estudo tem como finalidade essencial delinear as mulheres que fizeram uso de algum tipo de droga – lícita ou ilícita – mais designadamente na gestação, utilizando-se de dados durante consultas ou atendimentos domiciliares da equipe da UBS.

### 3 JUSTIFICATIVA

A intervenção é necessária porque a falta de controle sobre as gestantes provoca problemas na saúde da mãe e do feto, disfunções nos atendimentos (aumento de consultas e emergências) e custos impróprios e não necessária de produtos farmacêuticos.

Dado que o consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas tem alta prevalência nas gestantes e não está adequadamente contida, logo é um problema de saúde dos mais importantes e apreciadas como um fator de risco (FR) que, todavia, pode ser modificado (ROSA, 2013).

É por este ensejo que ponderamos importante o trabalho que vai ser concretizado. Além da importância em saúde pública, a constituição deste trabalho vai propiciar um avanço do ambiente de trabalho na Unidade de Saúde da Carnaúba em Mombaça, pois poderá amortizar atendimentos não planejados, o que embaraça um bom programa de atendimento.

Afinal, o projeto é complacente para um melhor cuidado às gestantes, podendo minimizar as emergências no futuro, os efeitos sobre o recém-nascido e uma melhor qualidade de vida para a mãe e o feto.

## **4 OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

- Implementar um processo educativo para a formação da equipe de saúde na detecção de gestantes que consomem drogas lícitas e/ou ilícitas, com foco nos agentes comunitários na UBS Carnaúba, Mombaça/CE.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Planejar e realizar encontros com os agentes comunitários de saúde para a formação educativa;
- Articular junto à Rede de Atenção à Saúde o atendimento psicológico e psiquiátrico às gestantes;
- Planejar e realizar oficinas educativas, que trabalhem o corpo e a mente, com as gestantes que fazem uso de drogas lícitas e/ou ilícitas.

## 5 REVISÃO DE LITERATURA

Diante do consumo de drogas realizado pelas gestantes, é preciso analisar onde e como é possível atuar para obter a vigiada melhora na saúde da mãe e do feto. Um primeiro nível de atuação é a família da gestante. Esse é um nível fundamental, pois estudos mostram que, mesmo não existindo dependência financeira, a falta de implicação e ajuda da família aumenta o risco de a gestante consumir cada vez mais e mais drogas, pois os familiares entendem que não é trabalho deles acompanhar a saúde da gestante (MATTSON; SCHOENFELD; RILEY, 2001).

Não só pelo motivo descrito anteriormente, mas também por desconhecimento dos malefícios que podem acarretar e a forma de controle da mesma. Portanto, vê-se a importância do apoio familiar, geralmente há uma diminuição quando existe envolvimento familiar (ROCHA et al, 2016).

O segundo nível de desempenho é a atividade formativa, porém, para compor, é preciso antes eleger as pessoas alvo do desenvolvimento do trabalho. Tradicionalmente, as gestantes são detectadas quando examinadas na Unidade Básica de Saúde, ou nas visitas domiciliares das equipes de Saúde da Família, compreendendo visita do médico, enfermeiro e agentes comunitários de saúde (ACS), e nas atividades das equipes em ambientes públicos da comunidade, como colégios e casas comunitárias (GRINFELD, 2005).

Com a detecção dos casos, pensou-se que deveria haver uma intervenção além das citadas anteriormente, como forma de aumentar as chances de que assim obtenham sucesso neste projeto de intervenção, logo se viu a necessidade de acompanhamento psiquiátrico e psicológica para com a gestante. Além de oficinas educativas, onde seriam trabalhadas atividades corporais e mentais. O que reduziria significativamente o consumo exagerado das drogas lícitas e/ou ilícitas nas gestantes observadas.

Isso se refletiria no cumprimento das atividades mencionadas, no controle do consumo e, posteriormente, numa melhora expressiva da saúde da mãe e do feto. Logo, percebe-se a importância dos programas sociais e formativos para aprofundar na tomada de consciência, por parte das gestantes, sobre a importância da rigorosidade no seguimento de todo o processo ao longo da gravidez e da possibilidade que elas mesmas têm de atuar sobre a sua própria vida, promovendo sua maior qualidade de vida (SALES, 2013).

## 6 METODOLOGIA

Os profissionais da equipe de saúde, principalmente os agentes comunitários de saúde, e as gestantes e seus familiares, na área sob a responsabilidade do PSF Carnaúba, no município de Mombaça/CE.

O Processo metodológico se deu por meio de etapas, utilizando o planejamento das ações, revisão de literatura e início da intervenção das ações planejadas (CASATTI, 2011).

A intervenção será baseada na orientação dos usuários, pelo médico através da realização de ações educativas e consultas individuais nas quais serão implementadas as técnicas, que será o foco do estudo, além dos benefícios alcançados através do uso deste método.

Como instrumento para coleta de dados, será feita a análise dos prontuários das gestantes e as observações realizadas pela autora.

Num primeiro passo, será efetivado para toda a equipe da Unidade Básica de Saúde, pelos profissionais de nível superior da equipe, um processo educativo formativo nesta temática com capacitação para detecção de gestantes que fazem uso de drogas lícitas e/ou ilícitas. Num segundo passo, todos os casos detectados serão referenciados para acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de serem alocados em afazeres que ocupem seu tempo, para assim poder reduzir o consumo de drogas nas gestantes, onde também serão improvisadas tarefas com oficinas educacionais, que trabalhem o corpo e a mente.

Também será articulado com a Rede de Atenção à Saúde para conseguir atendimento psicológico e psiquiátrico para as gestantes envolvidas nesta intervenção, a fim de garantir a continuidade de todo o processo do tratamento, para que assim haja a redução satisfatória do uso exagerado, o que dessa forma, necessita de tais atendimentos.

Serão trabalhadas oficinas educativas, do tipo:

- Proposta Terapêutica: incentivar as gestantes para iniciar o tratamento das drogas consumidas, além de ter o conhecimento sobre os malefícios da mesma;
- Redução de Danos: caracterizam-se como uma abordagem ao fenômeno das drogas que visa minimizar danos sociais e à saúde associados ao uso de substâncias psicoativas
- Abstinência Total: a gestante vai ser estimulada a não fazer mais uso da substância.

As atividades educativas serão realizadas em escolas, creches, casas comunitárias ou casas de agentes comunitários de saúde; conforme disponibilidade no momento.

A primeira parceria será com a Secretaria de Saúde do município de Mombaça para conseguir o material imprescindível para concretizar as atividades: material escrito para as duas etapas da instauração. A Secretaria pode ser ainda usada para o contato com os distintos ambientes da comunidade onde a segunda etapa da formação pode ser feita. Mais designadamente, administradores ou responsáveis destes locais da comunidade podem ser aproveitados em parceria.

O orçamento aproximado para este PI é o subsequente: - Material de escritório, cartazes, pôsteres: R\$ 400,00 - Lanches: (R\$ 4,00 por lanche, 50 pessoas podem ser educadas) R\$200,00.

Já foram realizadas algumas consultas com as gestantes, primeiramente para identificar as mesmas e assim traçar uma linha de objetivo para intervir, logo após foram agendadas consultas mensais, além de trabalhar com oficinas educativas, onde já foram executados temas como: conhecimento das drogas que cada uma utiliza e malefícios que podem acarretar para o binômio: mãe e filho. Mas já foram agendados outros temas a trabalhar com as gestantes envolvidas no projeto de intervenção que se estenderão até dezembro deste mesmo ano, além de consultas do mesmo modo.



“Figura 1: atividade de educação em saúde com as gestantes que fazem uso de drogas lícitas e/ou ilícitas”



“Fonte: arquivo pessoal da autora.”

## 8 RECURSOS NECESSÁRIOS

A intervenção requer como material para elaboração: a utilização de material de escritório como papel A4, canetas, marcadores de texto, lápis e material.

É necessário também alimentos para realização de lanches.

Material de informática e audiovisual como: notebook, projetor, gravador, além de combustível.



## 9 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são: o controle do consumo das drogas nas gestantes envolvidas e, em médio prazo, a redução progressiva para que se faça o desmame, fazendo assim com que proporcione uma melhor qualidade de vida para a mãe e para o feto. Este projeto pode também ser um modelo para potencializar o processo de educação em saúde das gestantes no município.

A estimativa das implicações deste projeto de intervenção será concretizada a partir do desempenho observado das pacientes participantes e de dados conseguidos nos atendimentos programados no posto de saúde.

Mesmo sendo o consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas durante a gravidez um grave problema de saúde pública, é passível de melhoramento com intervenções, confia-se que este projeto possa colaborar para um melhor autocuidado para com a gestante, e ainda fortalecer os familiares neste cuidado.

Dado que a maior parte dos casos é devida a não adesão às orientações dos profissionais de saúde, ao desconhecimento dos malefícios que podem vir a causar, e ao não apoio familiar, parece claro que uma atuação formativa nestes níveis irá minimizar as decorrências impresumíveis deles sobrevividas.

É um projeto atraente e motivador pelo tributo de que pode acarretar as gestantes sob a responsabilidade da equipe de saúde, e pelo fortalecimento da Educação Permanente e da habilitação de familiares ao cuidado com a gestante. Os incrementos do projeto na minha unidade e sobre as gestantes podem ser manifestos e mais instantâneos. E a nível municipal, em outras Unidades de saúde, pode também colaborar médio prazo para a Educação Permanente e para a prevenção/reabilitação para com as gestantes.

## REFERÊNCIAS

- CASATTI, G. F. S. **Projeto de Intervenção Social com Gestantes e/ou Puérperas, Usuárias de Drogas Lícitas e/ou Ilícitas.** Revista da América Latina, v.15, n.1, 2011.
- CAVALLI, R. C.et al. **Transferência placentária de drogas.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. V.28, n.9, Rio de Janeiro. Set.2006.
- DETONI, M. **Guia Prático sobre Drogas: conhecimento, prevenção, tratamentos.** 2ª edição. São Paulo: Rideel, 2009.
- GRINFELD, H. et al. **Alcoolismo na gravidez e os efeitos na prole.** Revista Paulista Pediátrica, v.18, n.41, 2005.
- MATTSON, S. N.; SCHOENFELD, A. M.; RILEY, E. P. **Efeitos Teratogênicos do Álcool no Cérebro de Comportamento,** Revista de Álcool e Saúde, v.25, n.3, 2001.
- MORAES, C. L.; REICHENHEIM, M. E. **Rastreamento de uso de álcool por gestantes de serviços públicos de saúde do Rio de Janeiro.** Revista Saúde Pública, v.41,n5, São Paulo, Outubro de 2007.
- ROCHA, P. C.; ALVES, M. T. S. S. B.; CHAGAS, D. C.; SILVA, A. A. M.; BATISTA, R. F. L.; SILVA, R. A. **Prevalência e Fatores Associados ao Uso de Drogas Ilícitas em Gestantes da Coorte Brisa.** Revista de Saúde Pública, v.32, n.1, Rio de Janeiro, 2016.
- ROSA, M. C. **O Ambiente Escolar e as Orientações para o Educar na Prevenção de Drogas: Uma Proposta de Intervenção.** Universidade Federal do Paraná, Foz do Iguaçu, 2013.
- SALES, D. C. S. **Reabilitação neurológica e neuroplasticidade.** 2013. Revista Paulista Pediátrica, v.8, n.19, 2013.